

**"Meu dia a dia era acelerado, com mil tarefas diferentes, a pandemia veio para colocar tudo isso de cabeça para baixo, sinto saudades até do ônibus lotado todo dia. No entanto, nem tudo foi estresse. Tive oportunidade de iniciar novos projetos, me aproximei mais da família e, finalmente, adotei um gatinho para fazer companhia ao meu cachorro"**

A vida parecia que estava em pausa, no início da pandemia, todas as minhas anotações ficaram na minha mesa no Pavilhão Mourisco, como se eu fosse voltar na semana seguinte. Com o passar do tempo, lá pelo terceiro mês, a ficha realmente caiu e eu precisei criar outra rotina e me forcei a não enlouquecer por estar tanto tempo em casa. Por ser estudante de arquitetura, estagiar e gostar muito de sair e viajar, meu dia a dia era acelerado, com mil tarefas diferentes. A pandemia veio para colocar tudo isso de cabeça para baixo, até saudades do ônibus lotado todo dia eu sinto.



No entanto, nem tudo foi estresse. Também tive oportunidade de iniciar novos projetos, novos cursos, me aproximei mais da família e, finalmente, adotei um gatinho para fazer companhia para o meu cachorro e para o resto da casa. Além, de ser uma alegria no meio desse turbilhão, o Sushi (gato), em conjunto com o Simba (cachorro), tiram das nossas mentes o peso de tudo que tem nos preocupado.

*Foto: Gato Sushi e o cachorro Simba*

**Vivian Ramos Goulart Amorim, estagiária do Departamento de Patrimônio Histórico/COC**